

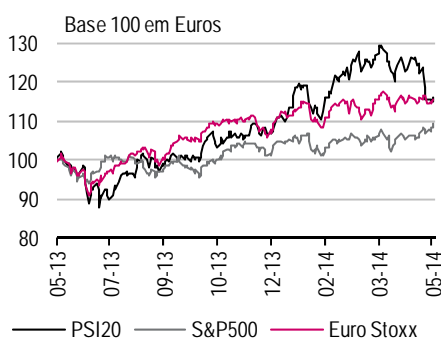
| | Fecho | Var. % | Var. % ano | Var. % no ano (€) |
|----------------|---------|--------|------------|-------------------|
| Euro Stoxx | 325 | 0,5% | 3,4% | 3,4% |
| PSI 20 | 6,918 | 0,6% | 5,5% | 5,5% |
| IBEX 35 | 10,559 | 0,4% | 6,5% | 6,5% |
| CAC 40 | 4,493 | 0,3% | 4,6% | 4,6% |
| DAX 30 | 9,768 | 0,5% | 2,3% | 2,3% |
| FTSE 100 | 6,816 | -0,1% | 1,0% | 3,7% |
| Dow Jones | 16,606 | 0,4% | 0,2% | 1,4% |
| S&P 500 | 1,901 | 0,4% | 2,8% | 4,0% |
| Nasdaq | 4,186 | 0,8% | 0,2% | 1,4% |
| Russell | 1,126 | 1,1% | -3,2% | -2,1% |
| NIKKEI 225* | 14,603 | 1,0% | -10,4% | -6,4% |
| MSCI EM | 1,043 | 0,2% | 4,0% | 5,2% |
| MBCPV&GEU | 1,450 | 0,3% | 14,0% | 14,0% |
| MBCP TH EU | 1,739 | 0,0% | 12,8% | 12,8% |
| MBCPV&GUS | 1,660 | 0,4% | 7,7% | 9,0% |
| *Fecho de hoje | | | | |
| Petróleo(WTI) | 104,4 | 0,6% | 6,0% | 7,3% |
| CRB | 308,3 | 0,2% | 10,0% | 11,3% |
| OURO | 1,291,3 | -0,3% | 7,2% | 8,4% |
| EURO/USD | 1,363 | -0,2% | -1,2% | - |
| Eur 3m Dep* | 0,278 | 0,0 | 4,3 | - |
| OT 10Y* | 3,764 | -6,7 | -236,6 | - |
| Bund 10Y* | 1,413 | 0,5 | -51,6 | - |

*taxa de juro com variações em p.b.

| Certificados | Fecho (1) | Var. % | Var. % no ano |
|-----------------|-----------|--------|---------------|
| PSI20 | 68,92 | 0,5% | 5,5% |
| IBEX35 | 105,30 | 0,3% | 6,2% |
| FTSE100 (2) | 68,06 | 0,0% | 1,1% |
| Value&Growth EU | 14,46 | 0,3% | 14,4% |
| Technical EU | 15,35 | -11,2% | 0,3% |
| Value&Growth US | 12,14 | 0,1% | 8,5% |

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
 Analista de Mercados
 +351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Carteiras

Na semana passada, a rentabilidade da *carteira agressiva* foi de 0,93% (+13,4% em 2014), ganhando 0,64pp vs. PSI20 (7,9pp em 2014). Esta semana sai a Sonae e entra a Sonae Capital. A rentabilidade da carteira liquidez foi de 0,93% (+6,4% em 2014), ganhando 0,64pp vs PSI20 (1,0pp em 2014). Esta semana sai a Sonae e entra a Galp Energia. (ver páginas 10 e 11).

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Mercado imobiliário norte-americano motiva última sessão da semana

| | PSI20 | Eurostoxx | S&P 500 |
|---|------------------------|-----------------------|------------------------|
| ↑ | Mota Engil Sgps 5,9% | Banca Monte Dei 5,9% | Hewlett-Packard 6,1% |
| | Teixeira Duarte 3,7% | Banca Pop Emilia 4,7% | Gamestop Corp-A 4,2% |
| | Espirito Santo 2,7% | Smurfit Kappa Gr 4,5% | Dr Horton Inc 4,1% |
| ↓ | Banco Com Port-R 0,0% | Iliad Sa -2,5% | Peabody Energy -1,6% |
| | Galp Energia -0,2% | Bic -2,7% | Diamond Offshore -2,1% |
| | Banco Espirito-R -2,0% | Asm Int'l Nv -2,8% | Gilead Sciences -2,4% |

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

REN – Parpublica e CGD vendem última participação

BCP vende dos 49% das entidades de Seguros do ramo Não-Vida

Zon Optimus marca assembleia geral extraordinária para alterar o nome para NOS

EUROPA

Atos lança oferta para a compra da rival Bull

Geringe adia *investor day*, agendado para amanhã

Credit Suisse emite obrigações no valor de \$ 5 mil milhões

EUA

HP corta 16 mil postos de trabalho

GAP regista aumento nas vendas comparáveis

Ross Stores desilude nos resultados do 1º trimestre

Foot Locker apresenta ganhos superiores ao esperado

GE prolonga prazo de oferta pela Alstom

OUTROS

Índice de Preços no Produtor em Espanha cresceu 0,1% em abril

Confiança dos Consumidores na Alemanha manteve-se inalterada no mês de junho

Vendas de Casas Pendentes nos EUA com crescimento homólogo de 6,4% em abril

IFO alemão recuou mais que o esperado em maio

PIB da Alemanha cresceu 0,8% no primeiro trimestre do ano

Preço das Casas no Reino Unido registou uma subida homóloga de 8,9% em abril

Confiança dos consumidores norte-americanos recuou inesperadamente em maio

Casas em Início de Construção cresceram 13,2% em abril face ao mês anterior

Balança Comercial da Zona Euro apresentou um *superavit* de € 17,1 mil milhões

AGENDA MACRO

| Hora | País | Evento | Estim. | Ant. |
|-------|----------|--|--------|----------|
| 11:00 | Portugal | IPP (m) (abr.) | - | -0,20% |
| | Espanha | Balança Comercial (mar.) | - | -1622.2M |
| 17:50 | EUA | Discurso de Bernanke, antigo Presidente da Fed | - | - |

(h)-Var. homóloga; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; k-Milhares; M-Milhões; B - Mil Milhões; P - Preliminar F- Final

Estimativas de consenso a 16/05/2014

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Mercado imobiliário norte-americano motiva última sessão da semana**

Portugal. O PSI20 subiu 0,6% para os 6917 pontos, com 16 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 157,9 milhões de ações, correspondentes a € 106,2 milhões (33% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 5,9% para os € 4,67, liderando os ganhos percentuais, seguida da Teixeira Duarte (+3,7% para os € 1,047) e do Espírito Santo Financial Group (+2,7% para os € 2,669). Em baixa terminaram BES (-2% para os € 0,853) e Galp Energia (-0,2% para os € 12,855). BCP e Banif terminaram inalterados nos € 0,1725 e € 0,01, respetivamente.

Europa. Os principais índices europeus encerraram em alta, motivados pelos bons dados de imobiliário nos EUA, que mostraram um maior ritmo de crescimento nos contratos promessa de compra e venda, indicador de futuras vendas de casas. O índice Stoxx 600 avançou 0,2% (341,76), o DAX ganhou 0,5% (9768,01), o CAC subiu 0,3% (4493,15), o FTSE deslizou 0,1% (6815,75) e o IBEX valorizou 0,4% (10558,9). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+1,06%), Automóvel (+0,97%) e Bancário (+0,68%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Alimentação & Bebidas (-0,56%), Personal & HouseHold Goods (-0,43%) e Retalho (-0,16%).

EUA. Dow Jones +0,4% (16606,27), S&P 500 +0,4% (1900,53), Nasdaq 100 +0,7% (3677,334). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+0,97%) e Materials (+0,85%), Consumer Discretionary (+0,84%), Industrials (+0,6%), Financials (+0,24%), Telecom Services (+0,24%), Consumer Staples (+0,13%) e Health Care (+0,08%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-0,24%) e Energy (-0,12%). O volume da NYSE situou-se nos 499 milhões, 25% abaixo da média dos últimos três meses (669 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,2 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,87%); Hang Seng (+0,05%); Shanghai Comp. (+0,66%).

Hot Stock**Acionistas da Zon Optimus votam alteração de nome para NOS em assembleia no dia 20 de Junho**

A Zon Optimus (cap. € 2,5 mil milhões, +0,4% para os € 4,856) convocou uma assembleia geral extraordinária para o dia 20 de Junho, em que o único ponto na agenda é a alteração da denominação da sociedade de Zon Optimus, SGPS para NOS, SGPS. Lembramos que a Zon Optimus substituiu as marcas Zon e Optimus por uma marca única, a NOS, há cerca de 10 dias.

Zon Optimus: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 5,65, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Portugal**Privatização da REN**

A Parpública – Participações Públicas SGPS, S.A e a Caixa Geral de Depósitos, S.A. anunciaram a sua intenção de alienarem em conjunto 58.740.000 ações, representativas de 11% do capital social da Empresa. A Parpública detém atualmente 52.871.340 ações de Categoria B da Empresa, representativas de 9,9% do seu capital social, e a CGD detém atualmente 5.868.660 ações de Categoria B da Empresa, representativas de 1,1% do seu capital social. As ações de Categoria B serão automaticamente convertidas em ações ordinárias da Empresa com a sua venda, no âmbito da reprivatização. Esta fase de reprivatização da Empresa deverá incluir uma oferta pública em

Portugal dirigida a investidores de retalho e uma oferta particular dirigida a investidores institucionais dentro e fora de Portugal e fora dos Estados Unidos, sendo expectável que esteja concluída até ao final de junho de 2014.

ES Saúde apresenta resultados do 1º Trimestre hoje após o fecho

Estimativas Resultados 1º Trimestre

| Vendas | YoY | EBITDA | YoY | EBIT | YoY | Res. Líquido | YoY |
|--------|------|--------|-------|------|--------|--------------|--------|
| 96 | 3,5% | 13 | -9,8% | 6 | -21,0% | 1 | -53,0% |

A ES Saúde (cap. € 344 milhões) apresenta hoje após o fecho do mercado os resultados do 1º Trimestre de 2014. Esperamos uma subida de 3,5% YoY das vendas consolidadas, enquanto os resultados operacionais deverão recuar 9,8% YoY, refletindo custos com a colocação em bolsa e novos custos de estrutura. Os resultados líquidos deverão atingir os € 1,4 milhões.

ES Saúde: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 € 3,85; Risco Elevado

João Flores, Analista de ações

BCP informa sobre venda dos 49% das entidades de Seguros do ramo Não-Vida

Conforme comunicado à CMVM, no âmbito do processo de re-enfoque nas atividades core, definido como prioritário no Plano Estratégico, o Millennium bcp acordou com o Grupo segurador internacional Ageas uma reformulação parcial dos acordos de cooperação estratégica estabelecidos em 2004, que inclui a venda da totalidade das participações de 49% detidas nas entidades que operam exclusivamente no ramo Não-Vida, i.e., "Occidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A." e na "Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.", com sujeição às necessárias autorizações regulamentares das autoridades competentes, por um preço base de € 122,5 milhões, sujeito a ajustamento dependente da performance evidenciada no médio prazo. Em 2013, estas entidades registaram em conjunto um volume de prémios bruto de €251 milhões e um resultado líquido de €12 milhões.

A Ageas e o BCP acordaram ainda na distribuição por parte da joint venture de capital excedentário no valor de €290 milhões. Após a venda, o Millennium bcp continuará, agora em paralelo com outros canais de distribuição, bancários e não-bancários, a distribuir seguros do ramo não-vida da "Occidental – Companhia Portuguesa de Seguros, S.A." e da "Médis – Companhia Portuguesa de Seguros de Saúde, S.A.". O impacto destas transações, tendo por referência as demonstrações financeiras consolidadas em 31 de março de 2014, é estimado em +72 milhões de euros em resultados, pelo apuramento de mais-valia, em +17 pontos base no rácio core tier 1 do Grupo BCP (de acordo com o critério do Banco de Portugal) e em +34 pontos base em termos do rácio common equity tier 1 (de acordo com os critérios de transição CRDIV/CRR). A libertação de capital atualmente afeto a atividades fora do core business permitirá reforçar o apoio à economia, dando seguimento à estratégia que tem vindo a ser implementada. (CMVM)

BES – calendário do aumento de capital

| | |
|---|-----------------|
| Data limite para aquisição de ações do BES com direito de preferência | 21-05-2014 |
| Período de negociação de direitos | |
| Início | 27-05-2014 |
| Fim | 03-06-2014 |
| Período de subscrição de novas ações | |
| Início | 27-05-2014 |
| Fim | 09/06/2014 @15h |
| Apuramento de resultados da OPS | 11-06-2014 |
| Liquidação financeira do exercício de direitos | 16-06-2014 |
| Emissão das novas ações (data prevista) | 16-06-2014 |
| Início da negociação das novas ações (data prevista) | 17-06-2014 |
| Preço de aumento de capital | 65 cêntimos |
| Números de direitos para subscrever uma nova ação | 2,5 |

BES: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 1,25, Risco Elevado;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

cap. - capitalização bolsista

Europa

A francesa **Atos** (cap. € 6,3 mil milhões, +5,6% para os € 63,85), uma das principais fornecedoras europeias de serviços de tecnologias de informação, lançou uma **oferta para a compra da rival Bull** por cerca de € 620 milhões, de forma a tornar-se líder europeia em segurança cibernética e *cloud computing*. A Atos oferece € 4,90 por ação, o que corresponde a um prémio de 22% face à cotação de fecho de sexta-feira (4,01).

A farmacêutica sueca **Getinge** (cap. Sk 42 mil milhões, -7,4% para os Sk 176,4) anunciou o adiamento do seu *investor day* que estava agendada para amanhã, justificando essa decisão com conversações que estão a decorrer com o regulador norte-americano *Food and Drug Administration*.

O **Credit Suisse**, um dos maiores bancos suíços, emitiu obrigações no valor de \$ 5 mil milhões na mais significativa emissão desde 2011. Este a operação surge dias após ter acordado pagar \$ 2,6 milhões num processo em que era acusado de ajudar clientes a fugir ao fisco norte-americano. A emissão foi feita através de três diferentes tranches e atraiu a \$ 10 mil milhões em procura. Os investidores não exigiram prémios de risco superiores ao banco tendo na obrigação a três anos pago uma *yield* média de 1,375%, mais 2pb do que o Deutsche Bank pagou numa emissão similar no dia de ontem. No entanto, face aos últimos desenvolvimentos, a agência de notação financeira Moody's reviu em baixa o *Outlook* do banco passando-o de "estável" para "negativo".

cap. - capitalização bolsista

EUA

A **HP**, maior fabricante mundial de computadores pessoais, reportou **resultados** relativos ao 2º trimestre fiscal de 2014, com o EPS ajustado a vir nos \$ 0,88, em linha com o previsto. As receitas recuaram 0,3% em termos homólogos, para \$ 27,31 mil milhões, ficando ligeiramente aquém dos \$ 27,4 mil milhões estimados pelos analistas. O CEO Meg Whitman planeia o corte de mais 16 mil postos de trabalho (5% da sua força de trabalho), para além dos 34 mil já anunciados, de forma a compensar a queda nas receitas pelo 11º trimestre consecutivo.

A **Gap Inc**, maior retalhista de vestuário norte-americana, surpreendeu pela positiva, ao reportar um resultado líquido de \$ 260 milhões, ou \$ 0,71/ação relativo ao 1º trimestre vs. \$ 0,77/ação estimados. As vendas líquidas aumentaram 1% para \$ 3,77 mil milhões nos três meses terminados a 3 de maio. As **vendas comparáveis** (lojas abertas há mais de 1 ano) registaram uma subida homóloga de 9% em abril, sendo que no conjunto do trimestre registaram uma descida de 1%. A empresa reiterou o *guidance* anual de EPS no intervalo \$ 2,90-\$ 2,95.

A retalhista norte-americana **Ross Stores** divulgou vendas comparáveis abaixo do esperado no 1º trimestre, ao crescerem apenas 1% (vs. consenso 1,7%). As receitas totais de \$ 2,68 mil milhões falharam os \$ 2,7 mil milhões aguardados. O EPS ajustado veio nos \$ 1,15, em linha com o estimado. Para o 2º trimestre a empresa espera um EPS no intervalo \$ 1,05-\$ 1,09, com crescimento de vendas entre 1% e 2%.

A **Foot Locker**, retalhista de artigos desportivos, apresentou um EPS de \$ 1,11 respeitante ao 1º trimestre, superior ao estimado (\$ 1,06), com receitas de \$ 1,87 mil milhões, igualmente superiores ao antecipado pelos analistas (\$ 1,79 mil milhões). As vendas comparáveis aumentaram 7,6%, a um ritmo superior ao previsto (5,8%).

A **GE**, conglomerado industrial de referência nos EUA, acedeu ao pedido do Governo francês em estender o prazo da oferta para a aquisição da **Alstom** até ao dia 23 de junho. A Reuters avança que **o governo francês tem como um terceiro plano preparado** (caso nenhum acordo para a compra da Alstom seja atingido nem com a General Electric nem com a Siemens) no qual estariam envolvidos capitais franceses. Já o Wall Street Journal, citando duas pessoas com conhecimento no assunto, que **a Siemens está cada vez mais decidida em fazer uma proposta**, numa altura em que o processo de *due diligence* chega ao fim. Esta poderia acontecer na próxima semana e incluir uma troca de ativos.

Outros

Sem mais dados de relevo no plano macroeconómico, esta manhã foi revelado que o **Índice de Preços no Produtor em Espanha** cresceu 0,1% em abril, primeira variação positiva em 2014.

A **Confiança dos Consumidores na Alemanha**, medida pelo Gfk, manteve-se inalterada no mês de junho, tendo o valor de leitura se mantido nos 8,5.

As **Vendas de Casas Pendentes nos EUA** (i.e. número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram um crescimento homólogo de 6,4% em abril, para as 433 mil (taxa anualizada), o que em termos absolutos superou as 425 mil esperadas. A base do mês de março foi revista em alta (de 384 mil para 407 mil), pois caso se tivesse mantido inalterada o crescimento de abril teria sido de 12,8%, acima dos 10,7% estimados.

O indicador de sentimento empresarial alemão **IFO** recuou mais que o esperado em maio, com o valor de leitura a passar de 111,2 para 110,4 (vs. 110,9 estimados). O indicador de confiança na **Situação Atual** recuou inesperadamente, de 115,3 para 114,8, quando era antecipado um aumento para os 115,4. As **Expectativas** para os próximos seis meses também desceram, tendo o indicador passado de 107,3 para 106,2 vs. consenso 106,5.

De acordo com o valor final do **PIB da Alemanha**, a economia daquele país cresceu 0,8% no primeiro trimestre do ano face aos três meses anteriores. O valor vem em linha com o previamente avançado e com as estimativas dos analistas. Esta expansão corresponde ao crescimento mais elevado desde há 3 anos. Em termos sequenciais (não ajustado para sazonalidade) o crescimento foi, também sem surpresas, de 2,5%. Estes resultados foram potenciados pela subida maior que o esperado das rubricas Consumo Privado (0,7% vs 0,6%), Gastos do Estado (0,4% vs 0,3%), Investimento (3,2% vs 2,1%) e Importações (2,2% vs 1%). Apenas exportações cresceram aquém daquilo que era previsto (0,2% vs 0,6%).

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 8,9% em abril, com variação mensal de 3,6% (vs. 1,3% e 2,6%, respetivamente, em março).

De acordo com o valor preliminar do índice medido pela **Universidade do Michigan**, a confiança dos consumidores norte-americanos recuou inesperadamente em maio, com o valor de leitura a descer de 84,1 para 81,8, quando era estimada uma subida para 84,5.

Nos Estados Unidos, as **Casas em Início de Construção** cresceram 13,2% em abril face ao mês anterior, para as 1,072 milhões, quando era estimado uma subida de apenas 3,6% para as 980 mil. As **licenças de construção** aumentaram 8% para os 1,08 milhões, de forma mais expressiva que o previsto (1,3% para as 1,01 milhões).

A **Balança Comercial** (não ajustada para sazonalidade) da **Zona Euro** apresentou um *superavit* de € 17,1 mil milhões, o que **superou as expectativas** que apontavam para os € 16 mil milhões. Este valor compara com os saldos positivos de € 14,2 mil milhões do mês passado e os € 21,9 mil milhões registados no mesmo mês de 2013.

Resultados

| Empresa | 1º Trim. 2014 | 2º Trim. 2014 | 3º Trim. 2014 | Dia do Investidor |
|------------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| Galp Energia * | 15-04 AA | 14-07 AA | 13-10 AA | |
| Portucel | 23-04 DF | 21-07 DF | 22-10 DF | |
| BPI | 23-04 DF | n.a. | n.a. | |
| Impresa | 28-04 DF | 24-07 DF | 28-10 DF | |
| Galp Energia | 29-04 AA | 28-07 AA | 27-10 AA | 04-03-2014 |
| Jerónimo Martins | 29-04 DF | 29-07 DF | 29-10 DF | |
| Iberdrola | 30-04 AA | 23-07 AA | 22-10 AA | 19-02-2014 |
| Indra | 30-04 DF | n.a. | n.a. | |
| BCP | 05-05 DF | 28-07 DF | 03-11 DF | |
| Media Capital | 05-05 DF | n.a. | n.a. | |
| CTT | 07-05 DF | 30-07 AA | 04-11 DF | |
| Sonae Indústria | 07-05 DF | 30-07 DF | 13-11 DF | |
| Altri | 07-05 DF | n.a. | n.a. | |
| Cofina | 07-05 DF | n.a. | n.a. | |
| Novabase | 08-05 DF | 30-07 DF | 06-11 DF | |
| Sonae Capital | 08-05 DF | 31-07 DF | 30-10 DF | |
| Zon Optimus | 08-05 AA | 31-07 AA | 06-11 AA | 28-02-2014 |
| Sonae Sierra | 08-05 DF | 05-08 DF | 04-11 DF | |
| REN | 08-05 DF | 31-07 DF | 06-11 DF | |
| Semapa | 09-05 DF | 29-08 DF | 31-10 DF | |
| EDP Renováveis | 09-05 AA | 30-07 AA | 29-10 AA | |
| Telefónica | 09-05 AA | 31-07 AA | 06-11 AA | |
| Sonaecom | 12-05 DF | n.a. | n.a. | |
| EDP | 13-05 DF | 31-07 DF | 30-10 DF | 14-05-2014 |
| Sonae | 14-05 DF | 20-08 DF | 12-11 AA | |
| BES | 15-05 DF | 25-07 DF | 31-10 DF | |
| Portugal Telecom | 15-05 AA | n.a. | n.a. | |
| Cimpor | 15-05 | n.a. | n.a. | |
| ESS | 26-05 DF | 25-08 DF | 25-11 DF | |
| Glint | 27-05 | 31-07 | 20-11 | |
| ESFG | 27-05 AA | n.a. | n.a. | |
| Soares da Costa | 28-05 | 14-08 | 21-11 | |
| Ibersol | 29-05 DF | 29-08 DF | 21-11 DF | |
| Mota-Engil | 29-05 DF | 28-08 DF | 27-11 DF | |
| T. Duarte | 30-05 | n.a. | n.a. | |
| Reditus | 30-05 | 14-08 | 28-11 | |
| Inditex | 11-06 AA | 17-09 AA | 11-12 AA | |
| Martifer | n.a. | n.a. | n.a. | |
| SAG | n.a. | n.a. | n.a. | |

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

| Empresa | DPA | Assembleia Geral | Data | | Obs. | Ano Anterior | |
|-------------------|-------|---------------------|-----------|-----------|----------|--------------|-----------|
| | Bruto | | Pagamento | Ex-Div | | Pagamento | DPA Bruto |
| Altri | 0,042 | 24-Abr-14 | 22-Mai-14 | 19-Mai-14 | Aprovado | 17-Mai-13 | 0,025 |
| Barif | - | - | - | - | - | - | 0,000 |
| BCP *** | - | 30-Mai-14 | - | - | - | - | - |
| BES | - | 05-Mai-14 | - | - | - | - | 0,000 |
| BPI *** | - | 23-Abr-14 | - | - | - | - | - |
| Cimpor | 0,003 | 27-Mar-14 | 24-Abr-14 | 17-Abr-14 | Aprovado | 24-Jun-13 | 0,016 |
| Cofina | 0,010 | 24-Abr-14 | 22-Mai-14 | 19-Mai-14 | Aprovado | 08-Mai-13 | 0,010 |
| Corticeira Amorim | 0,120 | 24-Mar-14 | 23-Abr-14 | 16-Abr-14 | Aprovado | 30-Abr-13 | 0,100 |
| CTT | 0,400 | 05-Mai-14 | 22-Mai-14 | 19-Mai-14 | Aprovado | 01-Jun-13 | 2,860 |
| EDP | 0,185 | 12-Mai-14 | 29-Mai-14 | 26-Mai-14 | Aprovado | 23-Mai-13 | 0,185 |
| EDP Renováveis | 0,040 | 08-Abr-14 | 08-Mai-14 | 05-Mai-14 | Aprovado | 23-Mai-13 | 0,040 |
| ESFG | - | 25-Abr-14 | - | - | - | - | 0,000 |
| ES Saúde | 0,000 | 23-Mai-14 | - | - | Proposto | 01-Mai-13 | 0,885 |
| F Ramada | 0,125 | 24-Abr-14 | 22-Mai-14 | 19-Mai-14 | Aprovado | 09-Mai-13 | 0,090 |
| Galp Energia** | 0,144 | 28-Abr-14 | 22-Mai-14 | 19-Mai-14 | Aprovado | 16-Mai-13 | 0,120 |
| | 0,173 | - | - | - | Estimado | 18-Set-13 | 0,144 |
| Glintt | 0,000 | 22-Mai-14 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Iberdrola* | 0,144 | 28-Mar-14 | - | - | Aprovado | 03-Jul-13 | 0,157 |
| | 0,150 | - | - | - | Estimado | 30-Jan-14 | 0,126 |
| Ibersol | 0,055 | 30-Abr-14 | 30-Mai-14 | 27-Mai-14 | Aprovado | 05-Jun-13 | 0,055 |
| Impresa | 0,000 | 23-Abr-14 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Inapa | - | 10-Abr-14 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Inditex** | 1,210 | - | 02-Mai-14 | 02-Mai-14 | Aprovado | 02-Mai-13 | 1,100 |
| | 1,210 | - | 03-Nov-14 | 03-Nov-14 | Aprovado | 04-Nov-13 | 1,100 |
| Indra | 0,340 | 26-Jun-14 | - | - | Proposto | 09-Jul-13 | 0,340 |
| J. Martins | 0,305 | 10-Abr-14 | 08-Mai-14 | 05-Mai-14 | Aprovado | 08-Mai-13 | 0,295 |
| Martifer | - | - | - | - | - | - | 0,000 |
| Media Capital | 0,116 | 30-Abr-14 | 30-Mai-14 | 27-Mai-14 | Aprovado | 01-Mai-13 | 0,134 |
| Mota-Engil | 0,124 | 30-Abr-14 | 30-Mai-14 | 27-Mai-14 | Aprovado | 24-Mai-13 | 0,110 |
| Novabase | 0,200 | 07-Mai-14 | 05-Jun-14 | 02-Jun-14 | Aprovado | 03-Jun-13 | 0,100 |
| Portucel | 0,280 | 21-Mai-14 | 2T14 | - | Aprovado | 06-Jun-13 | 0,160 |
| Portugal Telecom | 0,100 | 30-Abr-14 | 30-Mai-14 | 27-Mai-14 | Aprovado | 17-Mai-13 | 0,325 |
| Reditus | 0,000 | 27-Mai-14 | - | - | Proposto | - | 0,000 |
| REN | 0,171 | 03-Abr-14 | 30-Abr-14 | 25-Abr-14 | Aprovado | 27-Mai-13 | 0,170 |
| SAG | - | 19-Mai-14 | - | - | - | - | 0,000 |
| Semapa | 0,332 | 23-Mai-14 | 2T14 | - | Proposto | 14-Jun-13 | 0,255 |
| Soares da Costa | - | 27-Mai-14 | - | - | Proposto | - | - |
| Sonae | 0,035 | 30-Abr-14 | 15-Mai-14 | 12-Mai-14 | Aprovado | 30-Mai-13 | 0,033 |
| Sonae Capital | - | 17-Mar-14 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Sonae Industria | - | 04-Abr-14 | - | - | Aprovado | - | 0,000 |
| Sonaecom | 0,000 | 24-Abr-13 | - | - | Aprovado | 22-Mai-13 | 0,120 |
| Teixeira Duarte | - | 31-Mai-14 | - | - | - | 18-Jun-13 | 0,015 |
| Telefónica** | 0,400 | 30-Mai-14 | 07-Mai-14 | 07-Mai-14 | Aprovado | - | 0,000 |
| | 0,350 | - | 4T14 | - | Proposto | 06-Nov-13 | 0,350 |
| Zon Optimus | 0,120 | 23-Abr-14 | 23-Mai-14 | 20-Mai-14 | Aprovado | 24-Mai-13 | 0,120 |

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

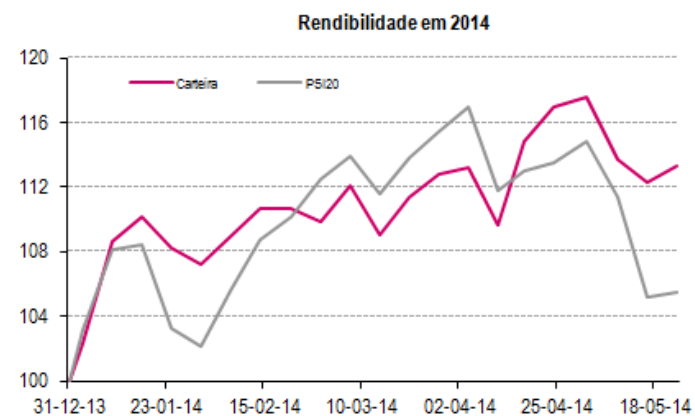
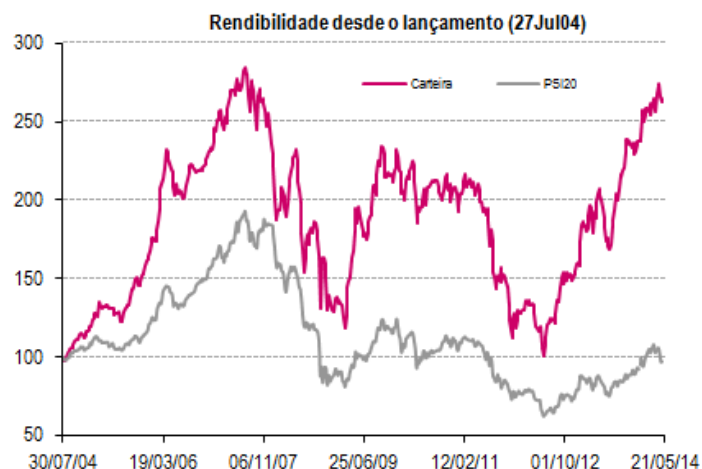
*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

| 23-05-2014 | Último Preço (€) | Preço Alvo Final '14 (€) | Potencial Valorização (1) | Recomendação | Risco | Capitalização Bolsista (€mn) | Variação (%) | | | | | P / E | | | Dividend Yield | | |
|-------------------------|------------------|--------------------------|---------------------------|--------------|-------|------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|----------------|-------------|---|
| | | | | | | | Semana | 1M | 3M | 12M | YTD | 2012 | 2013E | 2014E | 2012 | 2013E | |
| PSI 20 | 6,918 | | | | | 62,910 | 0,3 | -7,2 | -4,3 | 15,8 | 5,5 | | | | | | |
| IBEX | 10,559 | | | | | 548,164 | 0,8 | 1,3 | 4,8 | 26,6 | 6,5 | | | | | | |
| Financeiras | | | | | | 10,440 | -4,0 | -24,4 | -19,6 | 38,7 | 1,8 | - | - | - | - | - | - |
| BCP | (1) 0,17 | - | -- | - | - | 3,399 | -3,6 | -20,9 | -10,8 | 67,5 | 3,7 | - | - | - | - | - | - |
| BES | 0,85 | 1,25 | 46,5% | Compra | Alto | 4,798 | -5,6 | -29,6 | -30,0 | 20,1 | -9,2 | 38,6 | perda | loss | 0,0% | 0,0% | |
| BPI | 1,61 | 1,70 | 5,4% | Manter | Alto | 2,242 | -0,9 | -17,1 | -3,2 | 49,4 | 32,6 | 5,3 | 33,6 | loss | 0,0% | 0,0% | |
| Telecomunicações | | | | | | 60,823 | 0,1 | 0,3 | 4,7 | 10,7 | 0,9 | 11,8 | 11,4 | 16,5 | 0,7% | 5,9% | |
| Telefónica | 12,12 | 14,40 | 18,8% | Compra | Médio | 55,158 | -0,1 | 1,0 | 6,7 | 11,6 | 2,4 | 11,7 | 11,9 | 15,5 | 0,1% | 6,2% | |
| Portugal Telecom | 2,84 | 3,80 | 33,9% | Compra | Médio | 2,543 | 5,1 | -5,7 | -12,2 | -21,1 | -10,2 | 14,0 | 5,2 | 357,2 | 8,7% | 3,5% | |
| Zon Optimus | 4,84 | 5,65 | 16,8% | Compra | Médio | 2,492 | 0,0 | -5,0 | -10,6 | 41,5 | -10,4 | 13,2 | 20,0 | 21,1 | 4,0% | 2,5% | |
| Sonaecom | 2,02 | 2,80 | 38,7% | Compra | Alto | 629 | 2,6 | -11,1 | -9,7 | 22,1 | -21,4 | 7,2 | 7,1 | 22,0 | 8,0% | 0,0% | |
| Media | | | | | | 550 | -3,0 | -20,1 | -8,0 | 17,6 | 14,6 | 10,9 | - | - | 4,8% | - | |
| Impresa | (2) 1,69 | - | -- | - | - | 284 | 0,0 | -11,1 | 11,2 | 172,6 | 55,0 | 27,8 | - | - | 0,0% | - | |
| Media Capital | (2) 2,45 | - | -- | - | - | 207 | 0,0 | 22,5 | 75,0 | 169,2 | 111,2 | 8,3 | - | - | 9,7% | - | |
| Cofina | (2) 0,57 | - | -- | - | - | 59 | -3,0 | -20,1 | -8,0 | 17,6 | 14,6 | 10,1 | - | - | 2,2% | - | |
| Tecnologia | | | | | | 2,274 | | | | | | | | | | | |
| Indra | 13,10 | 14,10 | 7,6% | Manter | Alto | 2,150 | 2,7 | -6,4 | -3,4 | 25,8 | 7,8 | 10,0 | 15,0 | 16,2 | 3,4% | 2,6% | |
| Novabase | 3,96 | 4,65 | 17,4% | Compra | Alto | 124 | 3,9 | 2,1 | 7,0 | 38,5 | 51,7 | 9,1 | 16,6 | 22,8 | 25,6% | 5,0% | |
| Electricidade | | | | | | 51,899 | 1,9 | 4,7 | 12,1 | 31,3 | 18,3 | 9,4 | 11,2 | 16,1 | 3,8% | 4,0% | |
| Iberdrola | 5,21 | 4,80 | -7,9% | Reduzir | Baixo | 33,206 | 1,0 | 5,2 | 11,2 | 28,8 | 12,4 | 9,0 | 12,3 | 16,2 | 7,2% | 5,8% | |
| EDP | 3,54 | 3,10 | -12,5% | Vender | Baixo | 12,959 | 4,5 | 4,5 | 18,5 | 45,2 | 32,7 | 8,3 | 13,2 | 13,8 | 8,1% | 5,2% | |
| EDP Renováveis | 4,95 | 5,60 | 13,1% | Compra | Baixo | 4,318 | 1,2 | 4,0 | 6,7 | 19,3 | 28,2 | 27,6 | 33,1 | 37,4 | 1,0% | 0,9% | |
| REN | (3) 2,65 | - | -- | - | - | 1,416 | 2,0 | -3,2 | -1,8 | 19,6 | 18,5 | 8,9 | - | - | 8,3% | - | |
| Conglomerados | | | | | | 3,876 | 2,0 | -4,9 | 0,0 | - | - | - | - | - | - | - | |
| Sonae | 1,28 | 1,55 | 21,2% | Compra | Médio | 2,558 | 3,3 | -6,7 | -0,1 | 71,0 | 21,9 | 42,2 | 8,0 | 21,2 | 4,8% | 2,7% | |
| Semapa | 10,34 | 8,70 | -15,8% | Vender | Alto | 1,223 | -0,7 | -1,0 | 0,2 | 45,2 | 26,9 | 5,3 | 15,2 | 17,8 | 10,4% | 2,4% | |
| Sonae Capital | 0,38 | 0,48 | 27,1% | Compra | Alto | 95 | -4,8 | -17,2 | -22,2 | 111,7 | 15,5 | perda | perda | perda | 0,0% | 0,0% | |
| Retail | | | | | | 73,257 | | | | | | | | | | | |
| Inditex | 104,80 | 120,00 | 14,5% | Compra | Médio | 65,325 | -2,3 | -2,3 | -1,1 | 6,1 | -12,5 | 5,5 | 27,5 | 26,9 | 1,7% | 2,1% | |
| Jerónimo Martins | 12,61 | 16,45 | 30,5% | Compra | Médio | 7,932 | -0,7 | -1,3 | -3,3 | -24,9 | -11,3 | 4,8 | 20,5 | 18,7 | 2,0% | 2,4% | |
| Industriais | | | | | | 3,218 | 4,0 | 3,7 | - | - | 20,8 | - | - | - | - | - | |
| CTT | 7,21 | 7,95 | 10,2% | Compra | Médio | 1,082 | -0,6 | -7,9 | - | - | 29,0 | - | 17,7 | 16,4 | - | 5,5% | |
| Sonae Industria | (3) 0,42 | - | -- | - | - | 59 | 2,5 | -4,7 | -17,3 | -20,8 | -25,4 | perda | perda | perda | 0,0% | - | |
| Altri | 2,29 | 2,25 | -1,6% | Reduzir | Alto | 469 | 4,0 | 10,0 | 10,7 | 19,5 | 2,1 | 6,2 | 8,6 | 8,2 | 1,3% | 1,1% | |
| Portucel | 3,51 | 2,75 | -21,5% | Vender | Médio | 2,690 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 37,6 | 20,4 | 8,3 | 13,6 | 15,8 | 9,4% | 7,5% | |
| Construção | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mota-Engil | (3) 4,67 | - | -- | - | - | 956 | -2,5 | -14,3 | -7,7 | 124,0 | 8,0 | 7,9 | - | - | 6,6% | - | |
| Petróleo e Gás | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Galp Energia | 12,86 | 15,60 | 21,4% | Compra | Alto | 10,660 | 0,0 | 2,3 | 7,9 | 5,1 | 7,9 | 27,1 | 34,4 | 37,6 | 2,0% | 2,2% | |
| Saúde | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| ES Saúde | 3,60 | 3,85 | 6,9% | Manter | Alto | 344 | -0,3 | 5,0 | - | - | 12,5 | - | - | 23,6 | - | - | |

(1) Dado o Millennium investment banking ser marca registada do BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou price targets sobre o título BCP; (2) Sem Cobertura; (3) Restrito

Carteira Agressiva (1) (2)

A rentabilidade da carteira agressiva foi de 0,93% (+13,4% em 2014), ganhando 0,64pp vs. PSI20 (7,9pp em 2014). Esta semana sai a Sonae e entra a Sonae Capital.



Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

CARTEIRA AGRESSIVA

Rendibilidade Semanal da Carteira

| Empresa | Rating Risco | Último Preço(€) | Preço Alvo (€) | Potencial Valorização | Rendibilidade Semanal | Performance | |
|--|-----------------|--------------------|-------------------|--------------------------|--------------------------|---------------|---------|
| | | | | | | Contribuição | Desvio |
| BES | Alto | 0,85 | 1,25 | 47% | -5,6% | -1,12pp | -1,18pp |
| Sonaeacom | Alto | 2,02 | 2,80 | 39% | 2,6% | 0,53pp | 0,47pp |
| Portugal Telecom | Médio | 2,84 | 3,80 | 34% | 5,1% | 1,01pp | 0,59pp |
| Jerónimo Martins | Médio | 12,61 | 16,45 | 31% | -0,7% | -0,15pp | -0,21pp |
| Sonae | Médio | 1,28 | 1,55 | 21% | 3,3% | 0,66pp | 0,47pp |
| Carteira | | | | | 0,93% | | |
| PSI 20 | | | | | 0,29% | | |
| Ganho/Perda | | | | | | 0,64pp | |
| Explicado pela carteira | | | | | | 0,14pp | |
| Explicada pela subexposição aos restantes títulos do PSI20 | | | | | | 0,50pp | |

Carteira para a próxima semana

| Empresa | Rating Risco | Último Preço(€) | Preço Alvo (€) | Potencial Valorização |
|------------------|-----------------|--------------------|-------------------|--------------------------|
| BES | Alto | 0,85 | 1,25 | 47% |
| Sonaeacom | Alto | 2,02 | 2,80 | 39% |
| Portugal Telecom | Médio | 2,84 | 3,80 | 34% |
| Jerónimo Martins | Médio | 12,61 | 16,45 | 31% |
| Sonae Capital | Alto | 0,38 | 0,48 | 27% |

Alterações à Carteira

| Entradas | Saídas |
|---------------|--------|
| Sonae Capital | Sonae |

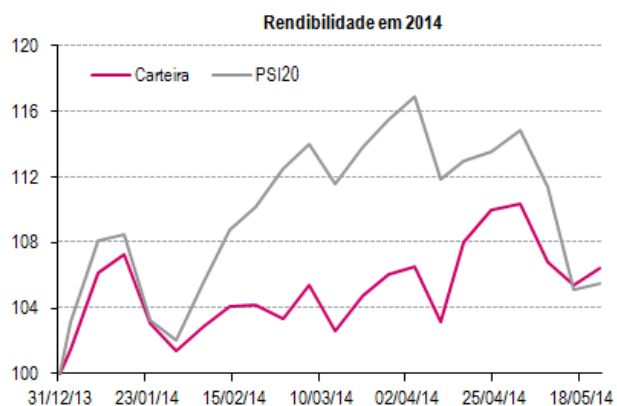
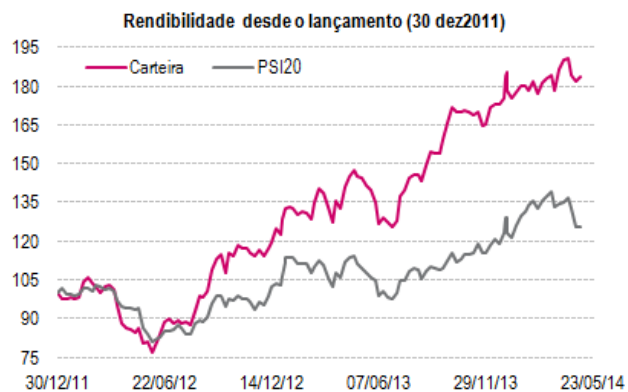
Rendibilidade

| | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 1 Mês | 1 Semana |
|--------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| Carteira | -7,3% | -36,6% | 14,6% | 49,5% | 13,4% | -3,1% | 0,9% |
| PSI20 | -10,3% | -27,6% | 2,9% | 17,5% | 5,5% | -7,1% | 0,3% |
| Ganho/Perda | 3,0pp | -9,0pp | -3,9pp | 32,0pp | 7,9pp | 4,0pp | 0,6pp |

desde 27Jul04

Carteira Liquidez (1) (2)

A rentabilidade da carteira liquidez foi de 0,93% (+6,4% em 2014), ganhando 0,64pp vs PSI20 (1,0pp em 2014). Esta semana sai a Sonae e entra a Galp Energia.



CARTEIRA LIQUIDEZ

Rentabilidade Semanal da Carteira

| Empresa | Rating Risco | Último Preço (€) | Preço Alvo (€) | Potencial Valorização | Rentabilidade semanal | Performance | |
|--|--------------|------------------|----------------|-----------------------|-----------------------|--------------|---------|
| | | | | | | Contribuição | Desvio |
| BES | Alto | 0,85 | 1,25 | 47% | -5,6% | -1,12pp | -1,18pp |
| Sonaecom | Alto | 2,02 | 2,80 | 39% | 2,6% | 0,53pp | 0,47pp |
| Portugal Telecom | Médio | 2,84 | 3,80 | 34% | 5,1% | 1,01pp | 0,59pp |
| Jerónimo Martins | Médio | 12,61 | 16,45 | 31% | -0,7% | -0,15pp | -0,21pp |
| Sonae | Médio | 1,28 | 1,55 | 21% | 3,3% | 0,66pp | 0,47pp |
| Carteira | | | | | 0,93% | | |
| PSI 20 | | | | | 0,29% | | |
| Ganho/Perda | | | | | 0,64pp | | |
| Explicado pela carteira | | | | | 0,14pp | | |
| Explicado pela subexposição aos restantes títulos do PSI20 | | | | | 0,50pp | | |

Carteira para a próxima semana

| Empresa | Rating Risco | Último Preço (€) | Preço Alvo (€) | Potencial Valorização |
|------------------|--------------|------------------|----------------|-----------------------|
| BES | Alto | 0,85 | 1,25 | 47% |
| Sonaecom | Alto | 2,02 | 2,80 | 39% |
| Portugal Telecom | Médio | 2,84 | 3,80 | 34% |
| Jerónimo Martins | Médio | 12,61 | 16,45 | 31% |
| Galp Energia | Alto | 12,86 | 15,60 | 21% |

Alterações à Carteira

| Entradas | Saídas |
|--------------|--------|
| Galp Energia | Sonae |

Rentabilidade

| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 1 Mês | 1 Semana |
|--------------------|--------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| Carteira | - | 22,6% | 41,6% | 6,4% | -3,3% | 0,9% |
| PSI20 | -27,6% | 2,9% | 17,5% | 5,5% | -7,1% | 0,3% |
| Ganho/Perda | - | 19,7pp | 24,1pp | 1,0pp | 3,8pp | 0,6pp |

Fonte: Bloomberg; Millennium investment banking

(1) A Carteira é revista no último dia de negociação de cada semana. Do universo de empresas sobre as quais temos cobertura fundamental contém os cinco títulos que têm maior potencial de valorização face ao seu preço alvo, excluindo os títulos menos líquidos. Admitimos que a carteira está sempre investida a 100% e cada título tem um peso de 20%.

(2) Dado o Millennium investment banking estar inserido no Grupo BCP, não emitimos recomendações, estimativas ou preço alvo sobre o título BCP.

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferte” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
 - O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de venda da Mota-Engil Africa.
 - O Millennium BCP está envolvido na oferta pública de ações da REN, que é expectável que seja terminada até ao final do mês de junho.
 - Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)
- | Recomendação | abr-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | jun-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Compra | 38% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 78% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 29% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 4% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 13% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 21% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 11% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Varição | -2.0% | 16.0% | 10.2% | 7.1% | -1.7% | 20% | -14% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 7457 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 4698 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 003 7811
Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata